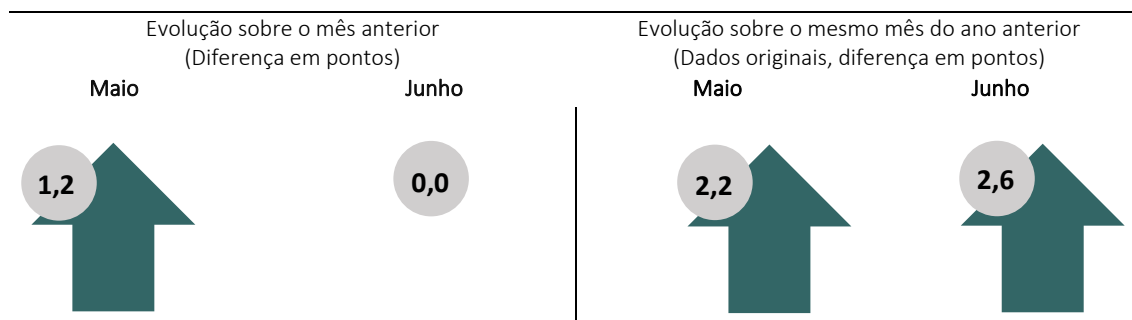
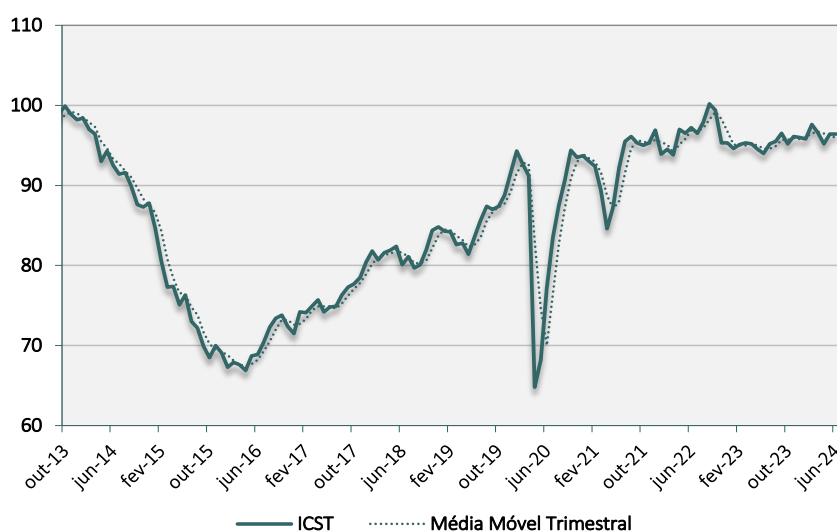


O **Índice de Confiança da Construção (ICST)** do FGV IBRE ficou estável em junho e manteve-se em 96,4 pontos. Na média móvel trimestral, o índice também registrou estabilidade ao variar -0,1 pontos.



“As empresas da construção chegaram ao final do primeiro semestre um pouco mais confiantes do que estavam em dezembro. Houve melhora, especialmente, na percepção referente à situação atual dos negócios. Nesse período, o maior aquecimento da atividade se traduziu também em dificuldades com a mão de obra qualificada, o que já está pressionando os custos de obras. Ao longo desses meses, prevaleceu o otimismo com a demanda. No entanto, o semestre terminou também com o fim do ciclo de queda da Selic, que mesmo sem ter efeito imediato sobre a atividade, deve arrefecer o ânimo com os negócios à frente,” observou Ana Maria Castelo, Coordenadora de Projetos da Construção do FGV IBRE.

Índice de Confiança da Construção
(Dados de out/13 a jun/24, dessazonalizados)



A estabilidade do ICST em junho resultou das variações contrárias dos seus subíndices, o Índice de Situação Atual (ISA-CST) variou 0,2 ponto, atingindo 95,5 pontos, e o Índice de Expectativas (IE-CST) caiu 0,3 ponto, para 97,5 pontos.

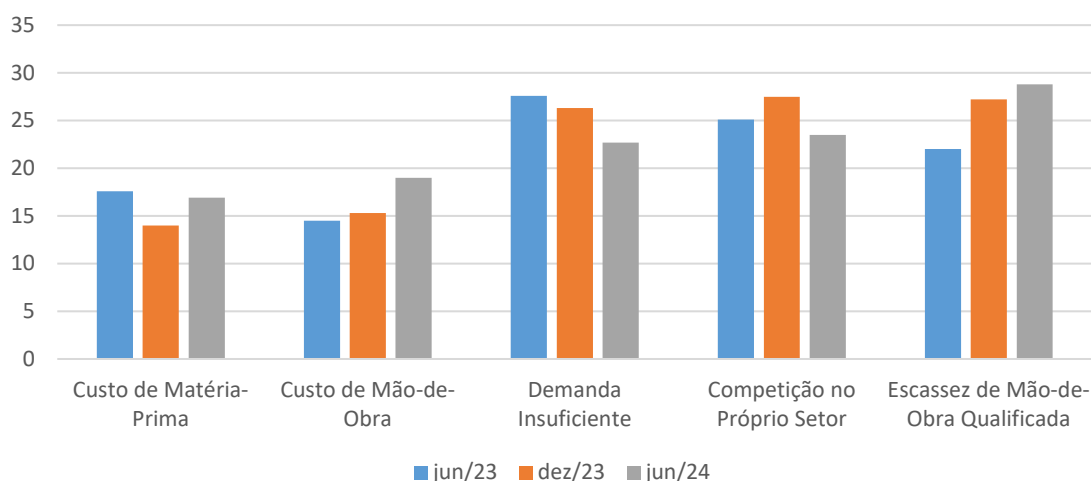
Os dois indicadores que compõem o ISA-CST foram em sentidos opostos: *situação atual dos negócios* recuou 0,7 ponto, para 94,2, e *volume de carteira de contrato* avançou 1,2 ponto, chegando aos 96,8 pontos. Pela ótica das expectativas, a queda do IE-CST foi influenciada pela retração do indicador de *tendência dos negócios* nos próximos seis meses que caiu 2,1 pontos, para 94,7 pontos, enquanto o indicador de *demand prevista nos próximos três meses* subiu 1,6 ponto, para 100,3 pontos.

O Nível de Utilização da Capacidade (NUCI) da Construção variou 0,2 ponto percentual (p.p.), e ficou em 80,1%. O NUCI de Mão de Obra ficou relativamente estável, com variação de 0,3 p.p., para 81,5%, e o NUCI de Máquinas e Equipamentos retraiu 0,9 p.p., para 74,4%.

Fatores limitativos

A demanda insuficiente não é mais a principal limitação aos negócios das empresas da construção. Ainda há um percentual relevante de 22,7% das empresas que assinalaram o quesito, no entanto, com o aumento de ritmo da atividade, a falta de trabalhadores qualificados lidera o ranking desde dezembro do ano passado, com 28,8%.

Fatores limitativos, percentual de assinalações



Fonte: FGV IBRE

A edição de junho de 2024 coletou informações de 587 empresas entre os dias 03 e 21 deste mês. A próxima divulgação da Sondagem da Construção ocorrerá em 26 de julho de 2024.

Período	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas	Nível de utilização da capacidade (NUCI) (em percentual)
	Dessazonalizados – padronizados*			Originais – padronizados*			Original**
jun/23	94,0	93,2	95,0	93,6	92,5	94,8	80,2%
jul/23	95,2	94,1	96,5	94,9	94,0	96,0	79,5%
ago/23	95,5	94,6	96,7	95,7	94,6	97,0	79,0%
set/23	96,5	95,8	97,5	97,1	96,5	97,9	79,4%
out/23	95,2	94,3	96,2	94,8	94,6	95,3	79,3%
nov/23	96,1	94,4	98,0	94,8	94,6	95,2	79,0%
dez/23	96,0	94,0	98,2	95,3	94,2	96,6	78,8%
jan/24	95,8	94,7	97,2	96,5	94,8	98,5	77,1%
fev/24	97,6	95,5	99,7	98,6	95,5	101,7	78,5%
mar/24	96,6	94,1	99,4	96,8	94,1	99,7	78,3%
abr/24	95,2	94,1	96,5	95,8	94,2	97,7	79,9%
mai/24	96,4	95,3	97,8	96,8	95,1	98,8	79,9%
jun/24	96,4	95,5	97,5	96,2	95,4	97,3	80,1%

* Média de 100 pontos e desvio padrão de 10 pontos, tendo como referência o período entre agosto de 2010 e julho de 2015.

** Não foi identificada presença de sazonalidade na série de NUCI da Construção.

SÉRIE DESSAZONALIZADA

Diferença sobre o mês anterior (em pontos)

Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
jan/24	-0,2	0,7	-1,0
fev/24	1,8	0,8	2,5
mar/24	-1,0	-1,4	-0,3
abr/24	-1,4	0,0	-2,9
mai/24	1,2	1,2	1,3
jun/24	0,0	0,2	-0,3

SÉRIE ORIGINAL

Diferença sobre o mesmo período do ano anterior (em pontos)

Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
jan/24	1,3	-0,3	3,0
fev/24	2,7	2,1	3,2
mar/24	1,6	0,4	2,8
abr/24	0,0	-0,1	0,3
mai/24	2,2	2,6	1,9
jun/24	2,6	2,9	2,5

SONDAGEM DA CONSTRUÇÃO | Publicação mensal da FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia
 Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Vagner Laerte Ardeo
 Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.
 Superintendente Adjunta de Ciclos Econômicos: Viviane Seda Bittencourt
 Responsável por análise e divulgação: Ana Maria Castelo
 Equipe Técnica: Iuri Viana, Rodolpho Tobler e Hanna Carolin dos Santos Silva (estagiária)
 Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / assessoria.fgv@insightnet.com.br
 Central de Atendimento do IBRE: ibre@fgv.br / portalibre.fgv.br

Todos os dados contidos neste relatório são ajustados por sazonalidade, exceto quando expressamente indicado. Informações mais detalhadas sobre a Sondagem da Construção estão disponíveis no site www.fgv.br/ibre.